

CONCEITO ABERTO: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AMBIENTES DE TRABALHO SEGREGADOS E INTEGRADOS PARA PROFESSORES DO IFMS – CÂMPUS JARDIM

Lucas Paiva Chechi ¹, Robson de Araújo Filho ¹

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – Câmpus Jardim

lucaspaivachechi2002@gmail.com, robson.araujo@ifms.edu.br

Área/Subárea: CHSAL

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Arquitetura. Conceito Aberto. Edificações. Espaços de Trabalho. Planta Livre.

Introdução

“Conceito aberto” é uma das mais fortes tendências nos projetos de arquitetura, que tem por objetivo o melhor aproveitamento do espaço no ambiente em que será aplicado. Nesse conceito, é utilizado o menor número de paredes possível nos ambientes comuns das casas (sala, cozinha, sala de jantar e área gourmet) como também em qualquer construção, inclusive ambientes de trabalho, com o intuito de ampliar, integrar e arejar toda o local.

Junto ao Curso Técnico em Edificações, a investigação a respeito do tema contribui tanto para a elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso quanto para a atuação profissional futura.

Com raízes nos “Cinco Pontos da Nova Arquitetura” do influente arquiteto modernista Le Corbusier, principalmente no que diz respeito à planta livre, o que se entende atualmente por conceito aberto recobra popularidade nos projetos contemporâneos de casas a ambientes de trabalho, mas, com frequência, não é feita uma avaliação posterior em relação à experiência dos usuários destes espaços.

Nos ambientes residenciais, cada vez mais compactos, fica favorecido o melhor aproveitamento do espaço e a convivência entre os moradores (normalmente os integrantes de uma família), permitindo maior segurança e cuidado com bebês e crianças durante a realização de atividades domésticas por pais, irmãos mais velhos e outros membros.

Já nos ambientes de trabalho a adoção do conceito aberto tem outras características e, portanto, outras consequências. Por um lado, além da maior capacidade para postos de trabalho, setores e profissionais com características e funções diferentes passam a ter maior contato, o que pode favorecer a sensação de bem-estar laboral e o surgimento de projetos conjuntos. Essas características são estratégicas no atual contexto das instituições de ensino. Por outro lado, há relatos de usuários insatisfeitos com as condições ambientais de ruído, climatização e privacidade, o que se traduz em menor poder de concentração e, conseqüentemente, perda de produtividade.

Assim, esta pesquisa busca investigar de maneira comparativa dois ambientes de trabalho do Câmpus Jardim

do IFMS: As Salas de Professores 1 e 2, respectivamente um espaço de trabalho aberto e outro segregado.

O objetivo é compreender de que forma a configuração destes locais influencia na rotina de trabalho dos docentes, com foco em seu bem-estar laboral e na interação profissional.

Metodologia

Inicialmente, está em curso a leitura de textos para melhor embasamento teórico da proposta. A atual popularidade do conceito aberto tem relação direta com sua aparição na mídia, seja em programas de TV ou em páginas da Internet. Além de nos familiarizar com este material, busca-se resgatar as origens deste pensamento e de sua aplicação na análise de obras e projetos de arquitetura modernistas e contemporâneos. Para melhor embasamento técnico, será feita uma inspeção em textos acadêmicos relacionados ao tema de pesquisa, como artigos e TCCs de especialização e graduação.

O Câmpus Jardim planeja sua expansão e está definindo a forma como esta se dará, tanto nos ambientes de ensino como nos de convívio e de trabalho. Informações preliminares apontam que parte dos docentes estão de acordo em implantar o conceito em demais áreas do Câmpus. Porém, outros preferem sua sala com separações pelo fato de melhor concentração, privacidade e menor possibilidade de atritos com os colegas.

Para contribuir com esta definição, os espaços serão analisados através de visitas e da aplicação de formulários aos docentes, em que estes poderão relatar de que modo a configuração espacial interfere em sua rotina de trabalho, seu bem-estar e sua produtividade.

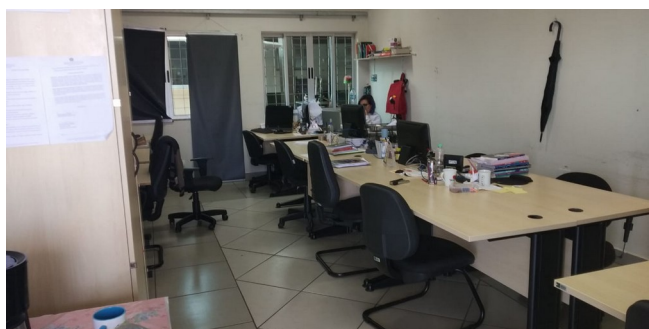
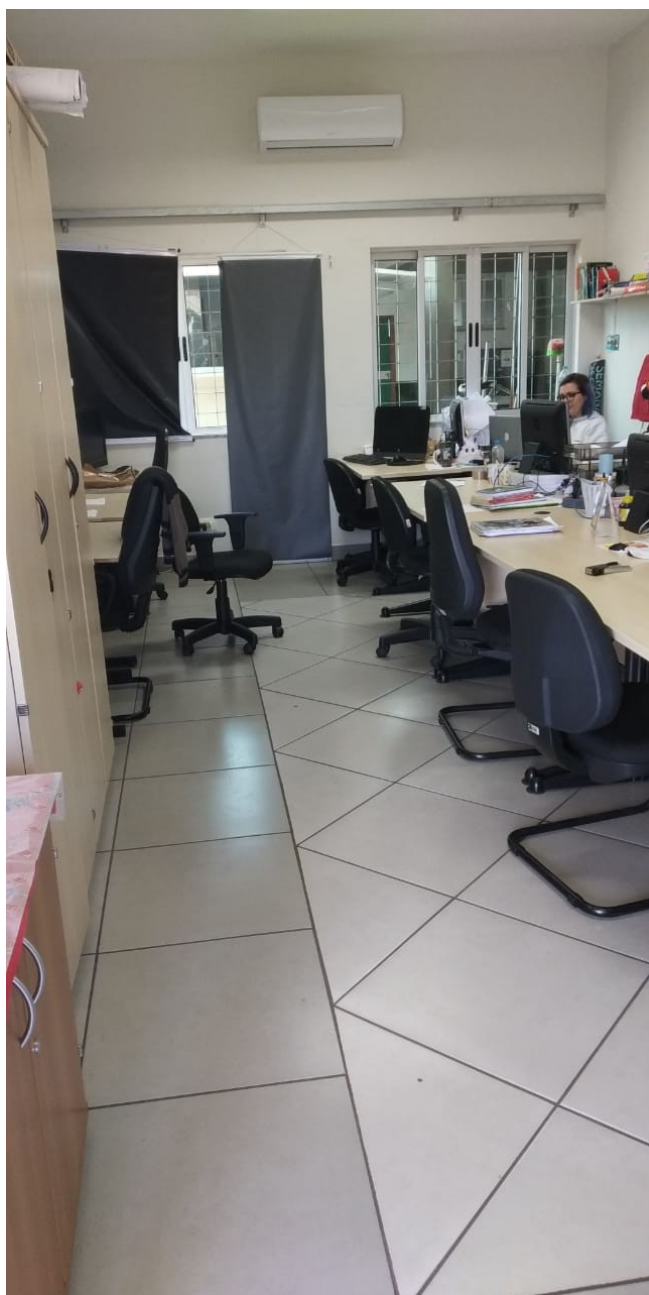


Figura 1. Sala de Professores 1 do IFMS Câmpus Jardim.
Autor: Gabriel Braga

Resultados e Análise

Como proposta inicial, este projeto de pesquisa tem por objetivo um estudo do conceito aberto nos espaços de trabalho do IFMS Campus - Jardim, especificamente nas salas de professores. Ao selecionarmos estes ambientes para estudarmos, perceberemos se esta nova tendência (conceito aberto) tem contribuído positivamente, de modo geral, para os que usufruem destes espaços.

Como o Câmpus tem o compromisso institucional de planejar sua expansão e formou comissão para elaborar seu plano diretor, os resultados desta pesquisa poderão ser usados para subsidiar os projetos de alteração dos espaços construídos e da construção de novas áreas, de modo a replicar as experiências de maior êxito e evitar a repetição de situações prejudiciais ao trabalho dos servidores.

Considerações Finais

Espera-se que o trabalho possa contribuir para as atividades de planejamento espacial e institucional do IFMS - Câmpus Jardim, de modo a orientar eventuais alterações nos espaços existentes e em sua futura expansão, a fim de obter a melhor correlação entre o investimento financeiro e os resultados do trabalho e do bem-estar laboral dos servidores. As atividades serão orientadas a partir de métodos e procedimentos normatizados e conhecidos no ramo da arquitetura.

Referências

HABITARE. **Revista Habitare**, Junho 2012. Disponível em <https://www.revistahabitare.com.br/decoracao/ambientes-integrados-sao-tendencia-na-arquitetura/>. Acesso em 1 set. 2019.

C&J. **Revista Casa e Jardim**, Janeiro 2009. Disponível em <https://revistacasaejardim.globo.com/Casa-e-Jardim/Decoracao/noticia/2019/03/conceito-aberto-10-projetos-que-dividem-ambientes-com-esquadrias.html>. Acesso em 1 set. 2019.

HABITISSIMO. **Comunidade on-line Habitissimo**, Abril 2009. Disponível em <https://projetos.habitissimo.com.br/projeto/processo-de-obra-edificacao-em-conceito-aberto>. Acesso em 1 set. 2019.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. ISBN 85-224-3397-6.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.